

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: SAO MIGUEL DO IGUACU

Relatório Anual de Gestão 2022

ELONI TERESINHA CONZATTI DE QUEIROZ
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	851,30 Km²
População	27.696 Hab
Densidade Populacional	33 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU
Número CNES	2585979
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76206499000150
Endereço	RUA NEREU RAMOS 253
Email	adm.saude@saomiguel.pr.gov.br
Telefone	(45)35651776

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	BOAVENTURA MANOEL JOAO MOTTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ELONI TERESINHA CONZATTI DE QUEIROZ
E-mail secretário(a)	contabilidade@saomiguel.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4535658100

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	09.220.037/0001-08
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELONI TERESINHA CONZATTI DE QUEIROZ

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	257971	417,63
ITAIPULÂNDIA	336.173	11588	34,47
MATELÂNDIA	639.746	18266	28,55
MEDIANEIRA	328.733	46940	142,79
MISSAL	319.51	10706	33,51

RAMILÂNDIA	237.195	4500	18,97
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	23927	92,24
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4460	9,22
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27696	32,53

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	RUA NEREU RAMOS	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	SEFERINO BERRES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	4
	Trabalhadores	10
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/05/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/09/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2023

• Considerações

O município de São Miguel do Iguaçu tem uma população estimada de 27.696 habitantes, sua densidade populacional é de 32,53 hab/km² e pertence a 9ª Regional de Saúde.

A área territorial de São Miguel do Iguaçu é de 851,30 km² e faz limite com os seguintes municípios:

- Norte: com o município de Itaipulândia e Medianeira;
- Sul: com a República Argentina, separado desta pelo Rio Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu;
- Leste: com o município de Medianeira e Serranópolis;
- Oeste: com o município de Foz do Iguaçu.

Com relação aos dados do Fundo Municipal de Saúde, o mesmo foi criado através da Lei nº551 de 10/05/1991, sendo seu CNPJ: 09.220.037/0001-08.

Quanto a composição do Conselho Municipal de Saúde a mesma é paritária, ou seja, é formado por 8 membros do segmento usuários do SUS, 2 membros do segmento governo, 4 membros do segmento trabalhadores da saúde e 2 membros do segmento prestadores de serviço. Por fim ressaltamos que esta informação já foi atualizada no SIOPS, porém está ocorrendo uma inconsistência na transmissão de dados para o DIGISUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) tem como instrumentos de base o Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025, seguindo também as diretrizes da Programação Anual de Saúde - PAS 2022. Alguns dados que aqui constam têm caráter preliminar, visto que certas plataformas de pesquisas não possuem ainda seus dados consolidados, podendo sofrer atualizações.

As informações apresentadas neste relatório serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer em 23 de março de 2023, com demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços e indicadores de saúde.

A prestação de contas dos meses de janeiro a dezembro efetiva o monitoramento da gestão, através da visualização consolidada do que foi produzido durante este período, assim como, o alcance de metas e indicadores, levando em consideração que os mesmos são essenciais neste processo. Conseguimos assim, avaliar se os investimentos e ações resultaram de maneira eficaz na atenção à saúde da população, facilitando a gestão na tomada de decisões estratégicas, buscando sempre a melhoria contínua dos processos envolvidos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	924	881	1805
5 a 9 anos	934	905	1839
10 a 14 anos	920	824	1744
15 a 19 anos	935	815	1750
20 a 29 anos	2087	2123	4210
30 a 39 anos	1975	2086	4061
40 a 49 anos	1759	1916	3675
50 a 59 anos	1747	1908	3655
60 a 69 anos	1261	1425	2686
70 a 79 anos	708	829	1537
80 anos e mais	311	423	734
Total	13561	14135	27696

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
SAO MIGUEL DO IGUACU	431	430	432

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	55	90	96	201	67
II. Neoplasias (tumores)	288	276	221	336	388
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	42	32	16	24	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	32	19	11	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	24	37	31	30	34
VI. Doenças do sistema nervoso	17	13	8	21	52
VII. Doenças do olho e anexos	4	5	11	9	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	1	-	2	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	179	109	134	112	167
X. Doenças do aparelho respiratório	249	173	108	187	176
XI. Doenças do aparelho digestivo	154	103	99	64	224
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	15	18	11	25
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	37	32	34	67
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	77	67	83	81	133
XV. Gravidez parto e puerpério	161	83	175	229	348
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23	20	14	18	23
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	7	14	17	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	28	33	52	94
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	160	160	183	276	348
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	50	35	33	33	52

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1588	1323	1328	1748	2274

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	2	26
II. Neoplasias (tumores)	43	22	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	11	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	4
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	58	53	51
X. Doenças do aparelho respiratório	31	27	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	9	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	20	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	203	161	201

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 03/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Localizada no extremo oeste paraense, São Miguel do Iguazu tem uma população estimada de 27.696 habitantes (DataSUS/Tabnet), dispersas sobre um território de aproximadamente 851,30 km², divididos entre área urbana e rural, contendo a aldeia indígena, comunidade quilombola e assentamentos.

Analisando-se a tabela 3.2, verifica-se que estão apresentados somente o número de nascidos vivos por residência da mãe, referente ao período de 2018 a 2020, no entanto, conforme consulta ao SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos), constata-se que em 2021 tivemos 380 nascidos vivos e no ano de 2022 tivemos 381 nascidos vivos.

Verifica-se que as principais causas de internação dos são-miguelenses em 2022 se concentram em quatro grupos: Neoplasias (tumores), Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, gravidez parto e puerpério e doenças do aparelho digestivo.

O município no ano de 2022 registrou **166** óbitos e as principais causas de doenças são: as doenças do aparelho circulatório (**24,09%**), as neoplasias (**16,87%**) e as doenças do aparelho respiratório (**13,85%**).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	94.667
Atendimento Individual	66.425
Procedimento	154.456
Atendimento Odontológico	5.562

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	115	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	115	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	309	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	52969	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	22985	869,26	-	-
03 Procedimentos clínicos	290496	29776,12	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1149	217,64	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	367599	30863,02	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	546	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1409	-
Total	1955	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Atenção Primária a Saúde trabalha com base na responsabilização e coordenação do cuidado à saúde no território que incorpora, possuindo como ferramenta e norte do processo de trabalho a Estratégia Saúde da Família (ESF). A implantação ESF é entendida como a reestruturação da assistência à saúde, mediante a inserção de equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, cirurgiões dentistas, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, técnicos administrativos e agentes comunitários de saúde), responsáveis pelo acompanhamento das famílias residentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Atualmente o município conta com 11 ESF, 7 delas localizadas na área urbana (Central, Paraguaçu, Santa Catarina, Lucia Barp da Costa, Manoel Nicolau Bauer, Santo Antônio e Gaúcha) e 4 na área rural (Bruno Alfredo Boufleuer, Aurora do Iguazu, São Jorge e Ipiranga), conta também com 3 Unidades de Apoio a ESF na área rural (Santa Rita, Severo Murbaki e Vila Rural) e 1 Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).

QUADRO 1 - Produção Atenção Básica, 2022.

Produção Atenção Básica	TOTAL 2022
Consultas de clínica médica	63.099
Consultas de Enfermagem	10.673
Número de pessoas acamadas	65
Procedimentos de Enfermagem	182.040
Visitas domiciliares, Agente Comunitário de Saúde	98.403
Número de atendimento de hipertensão com CID ou CIAP correspondente informado	12.831
Número de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida	15.043
Número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	3.525

QUADRO 2 - Produção de Saúde da Mulher, 2022.

Ações	Saúde da Mulher - 2022	
Inserções de DIU	27	
Teste do Pezinho	99	
Teste da Mãezinha	220	
Número de Consultas Médicas de Pré-natal realizadas	1.760	
Número de puericultura realizadas de 0 a 5 anos	578	
Número de Testes rápidos realizados em gestantes - sífilis e HIV	841	
Exames de Mamografia por Faixa Etária	<29	12
	30 à 49	264
	50 à 69	614
	>70	49
	TOTAIS	939
Exames Citopatológicos por Faixa Etária	<24	238
	24 à 65	2.187
	>65	196
	TOTAIS	2.621

QUADRO 3 - Produção de Saúde Bucal, 2022.

Ações	Saúde Bucal - 2022
Atividades coletivas	871
Ação escovação dental supervisionada	3.240
Número de puericultura odontológica realizadas de 0 a 3 anos	71
Número de gestantes com atendimento odontológico realizados	588
Consultas	6.434
Visitas domiciliares	12
Nº de exodontias	1.107
Procedimentos	32.636
Primeira consulta odontológica	1.915
Conclusão tratamento odontológico	2.570

QUADRO 04 - Produção do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, 2022.

Ações	Núcleo de Apoio à Saúde da Família - 2022
Nutricionista	1.216
Psicologia	1.435
Fisioterapia (atendimentos individuais)	12.727
Fisioterapia (procedimentos coletivos)	1.370
Fonoaudiologia	1.058
TOTAL	17.806

Com relação ao item 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, o município realizou 115 procedimentos clínicos, com registro no Sistema de Informações Ambulatoriais.

O Hospital e Maternidade Municipal apresentou a seguinte produção:

QUADRO 05 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 2022.

Ações	Hospital e Maternidade Municipal - 2022
Consultas médicas	39.911
Parto Normal	61
Cesárea	182
Cesárea com Laqueadura	19
Triagem enfermagem	44.888
Procedimentos diversos pela equipe	6.639
Transferência Hospitais de referência	532
Gestantes transferidas	32
Internamentos / Observação P.A.	2.609
Acidente de Trabalho	15
Acidente Automobilístico	110
FAF (Ferimento por arma de fogo)	05
FAB (Ferimento por arma branca)	05
Emergência obstétrica	02
Emergência respiratória	17
Emergência cardíaca	24

Emergência psiquiátrica	34
PCR	39
Eletrocardiograma	1.620
Eletrocardiograma com laudo	472
Avaliação Nutricional	1.302
Suplementos e Dietas	5.293
TOTAL	103.811

Com relação ao item 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização, a demanda desse serviço é gerenciada pelo Centro de Atenção Psicossocial do Município, sendo regulado 85 pacientes no âmbito ambulatorial e hospitalar no ano de 2022.

Quanto a produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, no período foram realizados 367.599 procedimentos, sendo realizado por prestadores de serviços do SUS, como por exemplo: Consórcio Intermunicipal de Saúde Iguazu (CISI) e hospitais credenciados.

A assistência farmacêutica no município de São Miguel do Iguazu possui uma farmácia básica e nove dispensários na atenção primária, contamos também com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), proporcionando assim melhor gerenciamento das medicações movimentadas no município. No ano de 2022 foram atendidos 60.311 pacientes.

Há no município uma farmácia hospitalar que faz a dispensação dos medicamentos e insumos da demanda interna.

Ressalta-se que os medicamentos do SUS estão divididos por blocos de financiamento da assistência farmacêutica, sendo de responsabilidade municipal (componente básico), estadual (componente especial e especializado) ou federal (componente estratégico/Programas de saúde do Ministério da Saúde).

Deste modo, o município mantém atualizada a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais à REMUNE, para suprir as necessidades da população, tendo como referência a Relação Nacional de Medicamentos do Ministério da Saúde e o município também tem convênio com o Consórcio Paraná Saúde, o qual tem por objetivo a operacionalização das ações de assistência farmacêutica, através da aquisição de medicamentos essenciais à população usuária do SUS.

Por fim, verifica-se que a Vigilância em Saúde realizou 1.955 procedimentos, sendo que o processo de alimentação do SIA/SUS com registros referentes a produção da Vigilância em Saúde compreende procedimentos de Vigilância Sanitária e de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no Grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde, e Vigilância Epidemiológica e Ambiental, no Grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	11	11
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	2	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
Total	1	1	24	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	19	0	1	20
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	24	1	1	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Conforme o manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o tipo gestão identifica com qual gestor (estado ou município) o estabelecimento tem contrato/convênio, sendo o mesmo responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados.

QUADRO 6 - Rede física prestadora de serviços ao SUS.

Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			Total
	Dupla	Estadual	Municipal	
Farmácia	-	-	1	1
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	-	-	1	1
Centro de Saúde/Unidade de Saúde	-	-	1	1
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	-	-	1	1

Hospital Geral	1	-	-	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT ISOLADO)	-	-	3	3
Posto de Saúde	-	-	11	11
Central de Gestão em Saúde	-	-	1	1
Polo Academia em Saúde	-	-	2	2
Clínica/Centro de Especialidade	-	1	2	3
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	-	-	1	1
TOTAL	1	1	24	26

No município contamos com 1 estabelecimento de dupla gestão, ou seja, tem participação estadual e municipal em sua administração, sendo ele: Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo.

Contamos com 1 estabelecimento de gestão estadual, sendo ele: Escola de Educação Especial Pestalozzi.

Contamos com 24 estabelecimentos de gestão municipal, sendo eles: CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico), SAMU, 12 Unidades de Saúde, CAPS, Clínica Sanrei, Kairos Centro de Diagnósticos Laboratoriais, Dolab Laboratório de Análises e Pesquisas Clínicas Ltda, Secretaria Municipal de Saúde, Academia de Saúde Central, Academia de Saúde São Jorge, Centro de Especialidades Odontológicas, COTI e Unidade de Saúde Ava Guarani.

Quanto a esfera jurídica desses estabelecimentos, 80,77% estão classificados como administração pública, 15,38% entidades empresariais e 3,85% entidade sem fins lucrativos.

Na assistência Farmacêutica, o município está conveniado junto ao Consórcio Paraná Saúde a fim de disponibilizar mais medicamentos a população. A aquisição dos medicamentos via consórcio público é uma estratégia positiva, possibilita a redução do custo unitário do medicamento, outro ponto importante é que o município arca, por meio de contrato de rateio celebrado com o consórcio, apenas com custo dos medicamentos que demandar, resultando em economia para o município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	4	27	49	55
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	1	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	4	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	21	1	10	10	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	
	Celetistas (0105)	33	30	30	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	11	10	11	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	138	141	177	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	1	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	2	14	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	25	22	10	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Na Secretária de Saúde do município de São Miguel do Iguaçu o quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados, profissionais contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS) e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos, Mais Médicos pelo Brasil e Credenciados. No quadro abaixo foram quantificados o total de profissionais no ano de 2022.

QUADRO 7 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 2022.

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Secretária Municipal de Saúde	01
Diretor Municipal de Saúde/ Diretor Administrativo do Hospital e Maternidade	01
Assessoria Técnica	02

Assessor Executivo	04
Diretor Adm Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo	01
Diretor Clínico do Hospital e Maternidade	01
Diretor de Atenção Básica e Vigilância em Saúde	01
Diretora de Saúde Bucal	01
Oficial Administrativo	10
Chefe de Divisão da Clínica de Especialidades	01
Chefe de Divisão Adm e Financeira	01
Chefe de Divisão da Equipe de Reabilitação Multiprofissional	01
Chefe de Divisão Adm Atenção Básica em Saúde	01
Chefe de Divisão Adm Hospital e Maternidade	01
Chefe Divisão do CAPS	01
Chefe de Divisão de Regulação, Controle e Avaliação	01
Chefe de Divisão de Recepção e Telefonia	01
Chefe de Divisão da Equipe Multiprofissional das ESF	01
Chefe de Divisão Adm do Transporte Sanitário	01
Psicólogo	04
Farmacêutica Bioquímica	06
Enfermeiros	33
Técnico de enfermagem	50
Atendente de farmácia e saúde	23
Agente de Combate a Endemias	23
Agente Comunitário de Saúde	60
Dentistas	04
Técnico em Higiene Dental	03
Auxiliar de Saúde Bucal	03
Zeladoras/Auxiliar de serviços gerais	32
Motoristas	22
Assistente Social	02
Fonoaudióloga	02
Nutricionista	04
Fisioterapeuta	05
Guarda Patrimonial	09
Técnico em Segurança do Trabalho	01
Veterinário	01
Fiscal de Vigilância Sanitária	01
Recepcionista	01
Operador de máquina	03
Operário Braçal	01
Médicos clínico geral	09
Médica ginecologista	01
TOTAL	335

8

CRENCIAMENTOS

Médicos (Credenciamento - Especialistas)	07
--	----

Dentistas (Credenciamento - Especialistas)	04
Médicos plantonistas (Credenciamento)	20

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as 11 ESF.									
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual			87,00	85,50	Percentual	87,00	101,75
Ação Nº 1 - Realizar chamamentos nas rádios locais para realização do acompanhamento das condicionalidades do Programa;									
Ação Nº 2 - Realizar ação junto aos Agentes Comunitários de Saúde, a fim de captarem os faltantes.									
Ação Nº 3 - Garantir a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças.									
3. Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	Percentual			75,00	60,00	Percentual	64,00	106,67
Ação Nº 1 - Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação;									
Ação Nº 2 - Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação);									
Ação Nº 3 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo;									
4. Aumentar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV.	Percentual de gestantes com exames de sífilis e HIV.	Percentual			90,00	60,00	Percentual	77,00	128,33
Ação Nº 1 - Solicitar a primeira bateria desses exames logo na primeira consulta de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames.									
Ação Nº 3 - Dar preferência aos testes rápidos;									
5. Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Percentual			75,00	60,00	Percentual	35,00	58,33
Ação Nº 1 - Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade.									
Ação Nº 2 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado;									
Ação Nº 3 - Realizar controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento.									
Ação Nº 4 - Realizar palestras/ações educativas;									
6. Aumentar a proporção de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Percentual			55,00	40,00	Percentual	20,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas;									
Ação Nº 2 - Realizar a identificação das que não realizaram mamografia e fazer busca ativa;									
Ação Nº 3 - Realizar agendamento de avaliação clínica; solicitação e realização de mamografia									

7. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose, com cobertura vacinal preconizada.	Percentual de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose, com cobertura vacinal preconizada.	Percentual			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratégias no sentido de conversar com pais e/ou responsáveis pelas crianças e trabalhar em parceria com as escolas.									
Ação Nº 2 - Realizar ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação.									
8. Aumentar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	Percentual			90,00	60,00	Percentual	95,58	159,30
Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação.									
9. Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação.									
Ação Nº 2 - Orientar a população sobre atualização do calendário vacinal.									
Ação Nº 3 - Realizar estratégias no sentido de conversar com pais e/ou responsáveis pelas crianças e trabalhar em parceria com as escolas.									
10. Rastrear crianças de 0 a 5 anos, incentivando o alcance das coberturas vacinais adequadas ao Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Percentual de crianças de 0 a 5 anos rastreadas.	Percentual			95,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Orientar a população sobre atualização do calendário vacinal.									
Ação Nº 2 - Promover ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação.									
Ação Nº 3 - Realizar estratégias no sentido de conversar com pais e/ou responsáveis pelas crianças e trabalhar em parceria com as escolas.									
11. Aumentar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual			90,00	60,00	Percentual	36,00	60,00
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando a frequência do seguimento, conforme estratificação de risco;									
Ação Nº 2 - Criar estratégias de monitoramento da frequência de acompanhamento das pessoas com hipertensão (ex: planilhas dinâmicas), possibilitando a busca ativa através de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (ligação, mensagem de texto, mensagem de áudio, e-mail);									
Ação Nº 3 - Estimular/ promover o autocuidado, sensibilizando toda a equipe na possibilidade de orientar a pessoa com hipertensão sobre a importância de seguir as recomendações relacionadas ao estilo de vida, a realização dos exames, a adesão ao tratamento medicamentoso e a manutenção das consultas de acompanhamento;									
12. Aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual			90,00	60,00	Percentual	47,00	78,33
Ação Nº 1 - Garantir que o exame de hemoglobina glicada seja solicitado na rotina de atendimento;									
Ação Nº 2 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Fazer busca ativa dos faltosos.									
13. Implantar e manter o Programa de Planejamento Familiar.	Número de programas implantados.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e manter o Programa de Planejamento Familiar.									
Ação Nº 2 - Realizar orientação/palestra educativa.									

14. Realizar ações educativas a fim de monitorar a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção			11,00	14,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas;									
Ação Nº 2 - Divulgar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.									
15. Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção			45,00	30,00	Proporção	23,33	77,77
Ação Nº 1 - Desmistificar o parto normal, reduzir a incidência de parto cesáreo e contribuir para estimular o desejo do parto normal aumentando sua prevalência.									
Ação Nº 2 - Capacitar os demais profissionais da equipe de saúde sobre os tipos de parto para educarem as gestantes durante o pré natal;									
Ação Nº 3 - Promover o parto normal através de ações de educação em saúde.									
16. Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	Número de grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	Número			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas;									
17. Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia.	Percentual de ESF que realizam atividades de práticas integrativas e complementares.	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contribuir ao aumento da resolubilidade do Sistema e ampliação do acesso à PIC, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso.									
Ação Nº 2 - Promover a racionalização das ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades.									
18. Manter em funcionamento o Programa Saúde Escolar - PSE.	Número de programas mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.									
19. Organizar a Rede de Atenção a Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	Número de redes implantadas e mantidas.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a Rede de Atenção a Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.									
Ação Nº 2 - Formar uma equipe multiprofissional para atender essas crianças.									
20. Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	Percentual de programas e linhas de cuidado reimplantadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.									
21. Capacitar os profissionais das ESF, quanto as linhas de cuidados e Programa Previne Brasil.	Número de capacitações realizadas.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a capacitação dos profissionais, quantos as linhas de cuidados e quanto aos indicadores do Programa Previne Brasil.									
22. Reorganizar os processos de trabalho de todas as ESF, buscando a efetivação da atenção centrada no paciente objetivando a saúde humanizada no âmbito da Atenção Primária em Saúde.	Percentual de processos de trabalho reorganizados nas ESF.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Acolher e produzir vínculo com o usuário									
Ação Nº 2 - Reorganizar o processo de trabalho, de forma que desloque seu eixo central do médico para uma equipe multiprofissional, que se encarrega da escuta qualificada do usuário, comprometendo-se a resolver seu problema de saúde.									
Ação Nº 3 - Aumentar o potencial de ação das unidades de saúde, com a possibilidade de intervenção de toda equipe na assistência direta ao usuário.									
23. Implantar o programa municipal "Melhor em casa" com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação.	Número de programas implantados.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o programa municipal "Melhor em casa".									
Ação Nº 2 - Formar equipe multiprofissional.									
24. Fortalecer educação continuada quanto ao funcionamento dos programas da Atenção Básica.	Número de capacitações realizadas.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover palestras, reuniões e capacitações.									
25. Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente.	Número de óculos fornecidos.	Número			200	50	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar programa e fornecer óculos, baseado em parecer social.									
26. Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.	Número de atendimentos realizados	Número			480	120	Número	145,00	120,83
Ação Nº 1 - Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.									
27. Organizar o sistema de transporte de pacientes eletivos, com o objetivo de diminuir o tempo de espera na referência do serviço especializado.	Número de serviços organizados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar o sistema de transporte de pacientes eletivos.									
Ação Nº 2 - Gerenciar o fluxo de pacientes.									
28. Fortalecer o serviço de transporte sanitário, para pacientes SUS em tratamento especializado fora do município.	Atender a demanda para transporte sanitário.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o serviço de transporte sanitário;									
OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver ações para a efetivação da Rede de Atenção em Saúde Mental.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter convênio com Recanto Parque Iguaçu para tratamento de pacientes usuários de múltiplas drogas.	Número de vagas credenciadas.	Número			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio.									
2. Conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.	Número de vagas conveniadas.	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Conveniar vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.									
3. Aumentar o número de palestras, rodas de conversa nas escolas, com temas relacionados à: prevenção ao suicídio, álcool e outras drogas.	Número de palestras realizadas.	Número			72	12	Número	6,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas, rodas de conversa nas escolas.									
4. Elaborar e manter fluxo de atendimento com base na rede de atenção à saúde mental.	Número de fluxos elaborados e mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e manter fluxo de atendimento com base na rede de atenção à saúde mental.									
5. Realizar ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual de matriciamento sistemático realizado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento sistemático.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			88,00	50,00	Percentual	33,00	66,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.									
2. Manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades.	Número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) mantido.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades.									
3. Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.	Número de ações realizadas de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.									
4. Realizar visitas pela equipe de saúde bucal nas escolas municipais abrangidas para realização de palestras e escovação supervisionada.	Número de visitas realizadas anualmente.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação coletiva (escovação supervisionada, exame epidemiológico, bochecho fluorado).									
Ação Nº 2 - Atividade educativa/palestra.									
5. Realizar puericultura odontológica em crianças de 0 a 3 anos.	Percentual de puericultura odontológica realizada em crianças de 0 a 3 anos.	Percentual			100,00	80,00	Percentual	3,15	3,94
Ação Nº 1 - Consulta odontológica e orientação de como realizar a higiene bucal em crianças.									
6. Realizar atendimento odontológico as gestantes vinculadas ao pré-natal nas ESF.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Consulta odontológica, realização de procedimentos e educação em saúde para as mulheres gestantes.									
7. Realizar busca ativa dos pacientes que não retornaram para concluírem tratamento odontológico.	Percentual de pacientes rastreados.	Percentual			95,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos pacientes.									
8. Mudança da sede do Centro de Especialidades Odontológicas, para um local mais amplo.	Realizar mudança de sede.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Mudança da sede do CEO.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer a Política de Alimentação e Nutrição.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) em todo o território abrangido pela Atenção Básica.	Percentual de ESF abrangidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a alimentação complementar saudável.									
2. Elaborar material informativo sobre temas relacionados à Alimentação e Nutrição.	Número de materiais elaborados.	Número			16	4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - Elaborar material informativo.									
3. Realizar ação educativa para a população no mês do Dia "D" Mundial da Alimentação	Número de ações realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas;									
4. Realizar capacitação para toda a equipe das ESF, quanto as ações de Alimentação e Nutrição.	Número de capacitações realizadas.	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação/educação continuada para os profissionais das ESF.									
5. Reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição.	Número de reuniões realizadas.	Número			48	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reimplantar o Grupo de Gestantes.									
Ação Nº 2 - Realizar palestras/ações educativas;									
6. Implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo.	Número de oficinas realizadas.	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar projeto.									
Ação Nº 2 - Montar cozinhar experimental.									
7. Implantar e manter projeto multidisciplinar para atuar com crianças em condição de obesidade grave.	Números de projetos implantados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar projeto multidisciplinar.									
Ação Nº 2 - Realizar palestras/ações educativas, dar orientações nutricionais;									
Ação Nº 3 - Realizar atividades físicas.									
8. Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	Número de serviços mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas de construção civil, agricultura, frigoríficos e abatedouros.	Percentual de inspeção de saúde do trabalhador realizadas nas empresas citadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a promoção e a proteção da saúde do trabalhador.									
Ação Nº 2 - Realizar palestras/ações educativas;									

2. Realizar preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	96,00	96,00
Ação Nº 1 - Realizar preenchimento do campo ocupação;									
Ação Nº 2 - Melhoria na captação, registro e qualidade dos dados.									
3. Manutenção da política de saúde do trabalhador e erradicação do trabalho infantil.	Percentual de acidentes de trabalho com menores de 18 anos notificados e investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Percentual de acidentes de trabalho com menores de 18 anos notificados e investigados.									
Ação Nº 2 - Articular um conjunto de ações governamentais direcionada à retirada de crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce, exceto quando na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.									
4. Atualizar diagnóstico de saúde do trabalhador do município anualmente.	Número de diagnósticos atualizados.	Número		4	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização de diagnóstico.									
5. Investigar as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais.	Percentual de notificações de acidentes de trabalho graves e fatais investigadas.	Percentual		100,00	100,00		Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a investigação das notificações de acidentes de trabalho graves e fatais.									
6. Realizar investigação de óbitos maternos em determinado local e período de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número		0	0		Número	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar a assistência pré-natal, ao parto e puerpério.									
Ação Nº 2 - Realizar a investigação.									
7. Realizar investigação e reduzir por meio de ações estratégicas a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Índice		7,00	8,00		Índice	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Aumentar as campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação, da reidratação oral e do aleitamento materno.									
Ação Nº 2 - Qualificar a atenção pré-natal;									
Ação Nº 3 - Promover um atendimento adequado ao parto.									
8. Realizar investigação dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	Proporção		95,00	95,00		Proporção	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Realizar investigação.									
9. Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar a assistência pré-natal, ao parto e puerpério.									
Ação Nº 2 - Reduzir o número de óbitos maternos.									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação.									
10. Realizar monitoramento dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número		0	0		Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar assistência ao pré-natal garantindo detecção precoce e tratamento adequado da sífilis para gestantes e parceiros.									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento.									
11. Monitorar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção		98,00	98,00		Proporção	100,00	102,04
Ação Nº 1 - Reduzir os focos de contágio da doença e contribuir para prevenir incapacidades físicas.									
Ação Nº 2 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de Saúde a pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade dos serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.									

12. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção			86,00	85,00	Proporção	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Mensurar o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença.									
Ação Nº 2 - Possibilitar a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose.									
13. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção			95,00	80,00	Proporção	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Verificar o quantitativo de casos de tuberculose que foram testados para HIV.									
Ação Nº 2 - Devido ao fato da tuberculose ser a primeira causa de óbito em pacientes portadores de AIDS, a identificação precoce dos casos de HIV positivo torna-se importante para que um resultado satisfatório possa ser alcançado.									
14. Supervisionar o registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			98,00	98,00	Proporção	98,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.									
Ação Nº 2 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fatais notificados.									
15. Realizar o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção			98,00	98,00	Proporção	100,00	102,04
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.									
16. Realizar ações para reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número			60	75	Número	33,00	44,00
Ação Nº 1 - Contribuir para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco.									
Ação Nº 2 - Promover hábitos saudáveis e incentivar exames preventivos.									
Ação Nº 3 - Desenvolver programas de prevenção e promoção da saúde.									
17. Monitorar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.									
Ação Nº 2 - Monitorar a transmissão vertical do HIV.									
18. Realizar notificação de Violência interpessoal e autoprovocada nos estabelecimentos de saúde.	Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Conhecer a magnitude e a gravidade do problema, por meio da produção, análise e difusão de informações epidemiológicas.									
Ação Nº 2 - Organizar os serviços e fluxos, construção de estratégias de intervenção com foco na prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.									
19. Realizar análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar a qualidade da água utilizada para consumo humano.									
Ação Nº 2 - Verificar se o tratamento está adequado para inativar os organismos patogênicos									
20. Realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número			6	6	Número	3,00	50,00
Ação Nº 1 - Evidenciar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor.									

Ação Nº 2 - Verificar o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.									
21. Realizar coleta e envio de amostras para monitoramento da qualidade de produtos e serviços de interesse à saúde de acordo com a demanda.	Percentual de amostras coletadas para monitoramento.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar desvio de qualidade ou evento adverso relacionado a produtos e serviços.									
Ação Nº 2 - Realizar coletas de amostras de produtos de interesse a saúde atendendo a demandas de Programas de monitoramento da qualidade.									
22. Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que um dígito.	Número de ações realizadas.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mutirões de limpeza na zona urbana e rural.									
Ação Nº 2 - Realizar visitas aos domicílios pelos Agentes de Controle a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar palestras/ações educativas;									
23. Realizar as inspeções, conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).	Percentual de inspeções realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções.									
24. Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	Percentual de inspeções realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar inspeções.									
25. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificação, uma vez que essas informações servem de base para o conhecimento do território e planejamento das ações.									
Ação Nº 2 - Auxiliar no planejamento das ações de assistência, de vigilância e de intervenção sobre os ambientes de trabalho.									
26. Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das DO e DNV ocorridos em São Miguel do Iguazu inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar os sistemas regularmente.									
27. Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca sistemática de novos casos de hanseníase entre as pessoas que convivem com o doente, a fim de que sejam adotadas medidas de prevenção em relação às mesmas: o diagnóstico e o tratamento precoces.									
28. Realizar encaminhamento das pessoas com diagnóstico de HIV para o Centro de Referência (SAE).	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento.	Percentual			90,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o encaminhamento para o Centro de Referência.									
29. Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	Percentual de vigilância e análise dos acidentes de trânsito com óbito.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vigilância e análise dos óbitos.									
30. Ampliar as ações de prevenção as DST/HIV/AIDS as comunidades mais expostas as doenças.	Número de ações realizadas.	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de massa, por intermédio da mídia impressa e eletrônica, e intervenções educativas.									
Ação Nº 2 - Elaboração de materiais educativos e informativos, buscando atingir os diferentes grupos sociais, estimulando-os a adotar práticas mais seguras que reduzam a transmissão do HIV/aids									

31. Realizar ações de controle para animais peçonhentos de interesse a saúde.	Número de ações realizadas.	Número			16	4	Número	5,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas em relação ao risco de acidentes, primeiros socorros e medidas de controle individual e ambiental fazem parte das atividades a serem desenvolvidas durante as visitas.									
Ação Nº 2 - Promover educação em saúde na comunidade como uma medida de prevenção.									
32. Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	Percentual de amostras encaminhadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar as amostras ao LACEN.									
33. Realizar vigilância de cães nas áreas de maior risco à leishmaniose.	Percentual de vigilância realizada de acordo com a demanda visceral canina.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vigilância de cães.									
Ação Nº 2 - Realizar ações no sentido de evitar a criação e proliferação do inseto vetor da doença, que se reproduz no meio de matéria orgânica e em criadouros de animais.									
34. Realizar monitoramento nas áreas de risco para Febre Amarela.	Percentual de monitoramento de risco para Febre Amarela.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento.									
Ação Nº 2 - Incentivar a realização da vacina, pois esta é a principal ferramenta de prevenção.									
35. Realizar vistoria nos pontos de coleta para triatomíneos (PITS).	Número de visitas nos pontos de coletas.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vistorias.									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Regulação de Acesso ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Especialidades.

OBJETIVO Nº 3.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar integralmente a regulação de acesso ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Especialidades nas Unidades de Saúde.	Percentual de ESFs com serviço de regulação integral.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a migração dos serviços de regulação que ainda são realizados na Secretaria Municipal de Saúde para as Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Otimizar o processo.									
2. Manter atualizado o planejamento dos fluxos das ações de saúde, por meio da Programação Pactuada e Integrada (PPI).	Percentual de fluxos atualizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o planejamento dos fluxos.									
3. Manter o convênio com consórcio intermunicipal de saúde (CISI), a fim de contratar exames e consultas especializadas.	Número de convênios com Consórcios de Saúde.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio.									
4. Descentralizar o atendimento dos profissionais, pediatria, ginecologia-obstetrícia para as Unidades de Saúde.	Percentual de ESF com serviços descentralizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Descentralizar o atendimento para as UBS.									
5. Realizar mutirão de exames e consultas especializadas, com o objetivo de zerar a fila de espera.	Número de mutirões realizados.	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar mutirão.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional do serviço hospitalar municipal, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar periodicamente as adequações/manutenções necessárias no Hospital e Maternidade Municipal, para mantermos a Licença Sanitária.	Número de verificações realizadas anualmente.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar regularmente as adequações/manutenções necessárias.									
2. Implantação de um lactário no Hospital e Maternidade Municipal.	Implantar um lactário.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um lactário.									
3. Realizar cirurgias credenciadas no Hospital e Maternidade Municipal.	Número de cirurgias realizadas.	Número			960	240	Número	446,00	185,83
Ação Nº 1 - Realizar cirurgias eletivas, de urgência e emergência.									
4. Realizar estudo referente a taxa de internação, obstetrícia, pediatria, COVID-19, quanto a utilização dos leitos por hospital, conforme pactuação e repactuar, conforme viabilidade e capacidade instalada.	Número de estudos realizados.	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo com a equipe técnica.									
5. Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços.	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar a eficiência, eficácia e efetividade das estruturas, processos e resultados relacionados ao risco, acesso e satisfação dos cidadãos frente aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).									
6. Definir e implantar indicadores (taxa de óbito, psiquiatria, COVID-19), conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.	Percentual de indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde, priorizados pelo gestor municipal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Definir e implantar indicadores.									
7. Auditar serviços de saúde, conforme os atendimentos realizados.	Percentual de serviços auditados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sistematizar as ações de controle dos atendimentos realizados pelas unidades prestadoras.									
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema e auditar os serviços de saúde.									
8. Realizar estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção, conforme serviços priorizados pelo gestor municipal.	Número de estudos realizados, conforme priorizado pelo gestor municipal.	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudos avaliativos com a equipe técnica.									
9. Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o exame em todos os nascidos vivos.									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover acesso aos medicamentos considerados essenciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o uso racional de medicamentos através de campanhas educativas.	Número de campanhas realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas;									
2. Orientar os usuários do SUS que fazem uso de medicamentos excepcionais.	Percentual de usuários orientados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação/palestra educativa.									
3. Atualizar a REMUME com base nas necessidades da população.	Número de atualizações.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizada a relação.									
4. Desenvolver atividades e reuniões com os prescritores para maior adesão à REMUME ou aos medicamentos do CEAF.	Número de atividades / reuniões realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades e reuniões com os prescritores.									
5. Promover reuniões com os prescritores para atualização sobre os regulamentos do CEAF.	Número de reuniões realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									

OBJETIVO Nº 5.2 - Investir na adequação estrutural e qualificar a logística interna.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar e equipar os dispensários e a Farmácia Básica.	Percentual de adequações realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	14,28	14,28
Ação Nº 1 - Equipar e realizar as adequações necessárias.									
2. Desenvolver atividades e reuniões com a equipe de atendentes para manter o alinhamento quanto as regras de dispensação e orientação dos pacientes.	Número de atividades / reuniões realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para a equipe de atendentes de farmácia.									
3. Manter convênio com o Consórcio Paraná Saúde.	Número de convênios mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio.									
4. Implementar e manter sistema de gerenciamento de medicamentos sujeitos a controle especial.	Número de sistemas implantados e mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar e manter sistema de gerenciamento.									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.**OBJETIVO Nº 6.1** - Qualificar a Gestão do Trabalho e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde.	Número de leis elaboradas.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudos com a equipe técnica.									
Ação Nº 2 - Verificar disponibilidade financeira.									
Ação Nº 3 - Elaborar lei de incentivo financeiro.									
2. Manter instrumento de avaliação de desempenho dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de avaliações realizadas semestralmente.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação de desempenho dos servidores.									
3. Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.	Número de atividades dirigidas aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde (promoção em saúde).	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar evento anual para os servidores.									
4. Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS: 06 atendentes de farmácia, 01 terapeuta ocupacional, 01 psicóloga (atendimento infantil e adolescência), 01 médico psiquiatra, 12 médicos clínico-geral, 02 enfermeiras, 08 técnicos em enfermagem, 06 recepcionistas, 03 auxiliares de serviços gerais.	Número de concursos públicos realizados.	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar concurso público para suprir a demanda de profissionais da Saúde Municipal.									
5. Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	Número de reuniões realizadas anualmente.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião mensal com a equipe.									
6. Realizar parcerias com instituições de ensino superior, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	Número de parcerias realizadas.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com instituições de ensino superior.									
7. Manter o Programa Informatiza APS em todas as ESFs.	Número de ESFs com o Programa Informatiza APS.	Número			11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o programa.									
DIRETRIZ Nº 7 - Controle Social e Ouvidoria do SUS.									
OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter local para sede da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde (COMUS).	Número de locais mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter local.									
2. Acompanhar a execução da rubrica orçamentária específica para o COMUS dentro do orçamento geral da SMS	Percentual de acompanhamento da execução orçamentária da rubrica específica do COMUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar execução.									
3. Investir na formação dos conselheiros de saúde.	Número de formações dos conselheiros municipais de saúde.	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Investir na capacitação dos conselheiros.									
4. Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os setores pertencentes a SMS.	Percentual de setores com caixas de sugestões mantidas.	Percentual			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar caixa de sugestões, elogios e críticas.									
Ação Nº 2 - Verificar a qualidade do atendimento prestado aos usuários.									
5. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais e RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar e avaliar.									
6. Cadastrar os membros e manter atualizado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	Números de membros titulares e suplentes cadastrados no SIACS.	Número			24	24	Número	0	0
Ação Nº 1 - Cadastrar e manter atualizado os membros.									

OBJETIVO Nº 7.2 - Fortalecer os serviços de Ouvidoria do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Ouvidoria Municipal do SUS, com base na legislação vigente.	Número de serviços mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a ouvidoria do SUS.									
2. Elaborar relatórios da Ouvidoria do SUS, com disponibilização de informações para a gestão.	Número de relatórios realizados.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios.									
3. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações dentro do prazo.									

DIRETRIZ Nº 8 - Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a aba referente a Secretaria Municipal de Saúde no site do município atualizada, referente aos serviços prestados.	Número de atualizações mensais.	Número			48	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter aba atualizada.									
2. Construir as Estratégias de Saúde da Família Santo Antônio e Santa Catarina.	Número de ESFs construídas.	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir uma ESF.									
3. Reformar e ampliar a ESF Central, ESF Aurora do Iguaçú e a Unidade de Saúde Severo Murbak.	Número de ESF e Unidade de Saúde reformadas e ampliadas.	Número			3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reformar e ampliar duas Unidades de Saúde.									
4. Construir uma sede para o SAMU.	Construir uma sede.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir sede para o SAMU em 2025.									
5. Construir e adequar a Central de Abastecimento Farmacêutico	Construir e adequar a CAF.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir e adequar a CAF em 2023.									
6. Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos.	Construir uma sede.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir sede da Divisão de Imunobiológicos em 2025.									
7. Disponibilizar e manter um espaço adequado para as atividades do CAPS, para atendimento da demanda, com espaço inclusive para cursos e para o plantio de verduras (horta).	Número de espaços disponibilizados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar e manter espaço adequado para o CAPS.									
8. Realizar contratualização junto a SESA/PR, para recebermos aporte financeiro para o Hospital e Maternidade Municipal.	Realizar contratualização.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar contratualização junto a SESA/PR.									
9. Manter um profissional efetivo devidamente capacitado, para alimentar os sistemas de informação: SIA, BPA, CNES, E-SUS, FPO e SISAIH01.	Número de profissionais.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter profissional efetivo.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	5	5
	Manter a aba referente a Secretaria Municipal de Saúde no site do município atualizada, referente aos serviços prestados.	12	0
	Manter a Ouvidoria Municipal do SUS, com base na legislação vigente.	1	1
	Manter local para sede da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde (COMUS).	1	1
	Elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde.	1	0
	Adequar e equipar os dispensários e a Farmácia Básica.	100,00	14,28
	Realizar periodicamente as adequações/manutenções necessárias no Hospital e Maternidade Municipal, para mantermos a Licença Sanitária.	1	1
	Realizar integralmente a regulação de acesso ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Especialidades nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00

Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.	50,00	33,00
Conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.	2	0
Construir as Estratégias de Saúde da Família Santo Antônio e Santa Catarina.	1	0
Elaborar relatórios da Ouvidoria do SUS, com disponibilização de informações para a gestão.	3	3
Acompanhar a execução da rubrica orçamentária específica para o COMUS dentro do orçamento geral da SMS	100,00	100,00
Manter instrumento de avaliação de desempenho dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde.	2	2
Implantação de um lactário no Hospital e Maternidade Municipal.	1	0
Manter atualizado o planejamento dos fluxos das ações de saúde, por meio da Programação Pactuada e Integrada (PPI).	100,00	100,00
Manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades.	1	0
Manter o convênio com consórcio intermunicipal de saúde (CISI), a fim de contratar exames e consultas especializadas.	1	1
Reformar e ampliar a ESF Central, ESF Aurora do Iguaçu e a Unidade de Saúde Severo Murbak.	2	0
Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	100,00
Investir na formação dos conselheiros de saúde.	1	0
Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.	1	0
Manter convênio com o Consórcio Paraná Saúde.	1	1
Realizar cirurgias credenciadas no Hospital e Maternidade Municipal.	240	446
Descentralizar o atendimento dos profissionais, pediatria, ginecologia-obstetrícia para as Unidades de Saúde.	100,00	100,00
Construir uma sede para o SAMU.	0	0
Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os setores pertencentes a SMS.	70,00	0,00
Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS: 06 atendentes de farmácia, 01 terapeuta ocupacional, 01 psicóloga (atendimento infantil e adolescência), 01 médico psiquiatra, 12 médicos clínico-geral, 02 enfermeiras, 08 técnicos em enfermagem, 06 recepcionistas, 03 auxiliares de serviços gerais.	1	1
Realizar estudo referente a taxa de internação, obstetrícia, pediatria, COVID-19, quanto a utilização dos leitos por hospital, conforme pactuação e repactuar, conforme viabilidade e capacidade instalada.	1	0
Realizar mutirão de exames e consultas especializadas, com o objetivo de zerar a fila de espera.	1	0
Construir e adequar a Central de Abastecimento Farmacêutico	0	0
Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais e RAG.	100,00	100,00
Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços.	80,00	0,00
Definir e implantar indicadores (taxa de óbito, psiquiatria, COVID-19), conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.	100,00	85,00
Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos.	0	0
Cadastrar os membros e manter atualizado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	24	0
Realizar parcerias com instituições de ensino superior, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	1	1
Auditar serviços de saúde, conforme os atendimentos realizados.	100,00	100,00
Disponibilizar e manter um espaço adequado para as atividades do CAPS, para atendimento da demanda, com espaço inclusive para cursos e para o plantio de verduras (horta).	1	1
Mudança da sede do Centro de Especialidades Odontológicas, para um local mais amplo.	1	0
Realizar contratualização junto a SESA/PR, para recebermos aporte financeiro para o Hospital e Maternidade Municipal.	1	0
Realizar estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção, conforme serviços priorizados pelo gestor municipal.	1	0
Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1
Manter um profissional efetivo devidamente capacitado, para alimentar os sistemas de informação: SIA, BPA, CNES, E-SUS, FPO e SISAIH01.	1	1
Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia.	25,00	0,00
Manter em funcionamento o Programa Saúde Escolar - PSE.	1	1

	Organizar a Rede de Atenção a Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	1	1
	Implantar o programa municipal "Melhor em casa" com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação.	1	0
	Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente.	50	0
	Organizar o sistema de transporte de pacientes eletivos, com o objetivo de diminuir o tempo de espera na referência do serviço especializado.	1	1
	Fortalecer o serviço de transporte sanitário, para pacientes SUS em tratamento especializado fora do município.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	1	100,00	100,00
	Elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde.	1	0
	Adequar e equipar os dispensários e a Farmácia Básica.	100,00	14,28
	Promover o uso racional de medicamentos através de campanhas educativas.	1	1
	Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas de construção civil, agricultura, frigoríficos e abatedouros.	100,00	100,00
	Fortalecer a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) em todo o território abrangido pela Atenção Básica.	100,00	100,00
	Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.	50,00	33,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	85,50	87,00
	Desenvolver atividades e reuniões com a equipe de atendentes para manter o alinhamento quanto as regras de dispensação e orientação dos pacientes.	2	2
	Orientar os usuários do SUS que fazem uso de medicamentos excepcionais.	100,00	100,00
	Realizar preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	96,00
	Elaborar material informativo sobre temas relacionados à Alimentação e Nutrição.	4	6
	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	60,00	64,00
	Atualizar a REMUME com base nas necessidades da população.	1	1
	Manutenção da política de saúde do trabalhador e erradicação do trabalho infantil.	100,00	100,00
	Realizar ação educativa para a população no mês do Dia "D" Mundial da Alimentação	1	1
	Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.	1	1
	Aumentar o número de palestras, rodas de conversa nas escolas, com temas relacionados à: prevenção ao suicídio, álcool e outras drogas.	12	6
	Aumentar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV.	60,00	77,00
	Implementar e manter sistema de gerenciamento de medicamentos sujeitos a controle especial.	1	1
	Desenvolver atividades e reuniões com os prescritores para maior adesão à REMUME ou aos medicamentos do CEAF.	2	2
	Descentralizar o atendimento dos profissionais, pediatria, ginecologia-obstetrícia para as Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Atualizar diagnóstico de saúde do trabalhador do município anualmente.	1	1
	Realizar capacitação para toda a equipe das ESF, quanto as ações de Alimentação e Nutrição.	1	2
	Realizar visitas pela equipe de saúde bucal nas escolas municipais abrangidas para realização de palestras e escovação supervisionada.	12	12
	Elaborar e manter fluxo de atendimento com base na rede de atenção à saúde mental.	1	1
	Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	60,00	35,00
	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais e RAG.	100,00	100,00
	Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Promover reuniões com os prescritores para atualização sobre os regulamentos do CEAF.	2	2
	Investigar as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais.	100,00	100,00
	Reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição.	12	0
	Realizar puericultura odontológica em crianças de 0 a 3 anos.	80,00	3,15
	Realizar ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	40,00	20,00

Realizar parcerias com instituições de ensino superior, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	1	1
Realizar investigação de óbitos maternos em determinado local e período de residência.	0	0
Implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo.	2	0
Realizar atendimento odontológico as gestantes vinculadas ao pré-natal nas ESF.	100,00	70,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose, com cobertura vacinal preconizada.	75,00	75,00
Manter o Programa Informatiza APS em todas as ESFs.	11	11
Realizar investigação e reduzir por meio de ações estratégicas a taxa de mortalidade infantil.	8,00	7,00
Implantar e manter projeto multidisciplinar para atuar com crianças em condição de obesidade grave.	1	1
Realizar busca ativa dos pacientes que não retornaram para concluir tratamento odontológico.	80,00	0,00
Aumentar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	60,00	95,58
Realizar investigação dos óbitos fetais.	95,00	100,00
Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1
Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	100,00	0,00
Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
Rastrear crianças de 0 a 5 anos, incentivando o alcance das coberturas vacinais adequadas ao Calendário Básico de Vacinação da Criança.	80,00	100,00
Realizar monitoramento dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
Aumentar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	60,00	36,00
Monitorar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	98,00	100,00
Aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	60,00	47,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	85,00	100,00
Implantar e manter o Programa de Planejamento Familiar.	1	0
Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose.	80,00	100,00
Realizar ações educativas a fim de monitorar a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	14,00	0,00
Supervisionar o registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	98,00
Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	30,00	23,33
Realizar o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	98,00	100,00
Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	4	0
Realizar ações para reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	75	33
Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia.	25,00	0,00
Monitorar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Manter em funcionamento o Programa Saúde Escolar - PSE.	1	1
Realizar notificação de Violência interpessoal e autoprovocada nos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	1	1
Realizar análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00
Realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue.	6	3
Capacitar os profissionais das ESF, quanto as linhas de cuidados e Programa Previne Brasil.	12	12
Realizar coleta e envio de amostras para monitoramento da qualidade de produtos e serviços de interesse à saúde de acordo com a demanda.	100,00	100,00
Reorganizar os processos de trabalho de todas as ESF, buscando a efetivação da atenção centrada no paciente objetivando a saúde humanizada no âmbito da Atenção Primária em Saúde.	100,00	100,00
Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que um dígito.	12	12

	Implantar o programa municipal "Melhor em casa" com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação.	1	0
	Realizar as inspeções, conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).	100,00	100,00
	Fortalecer educação continuada quanto ao funcionamento dos programas da Atenção Básica.	12	12
	Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	100,00	0,00
	Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente.	50	0
	Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.	120	145
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	100,00	100,00
	Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Fortalecer o serviço de transporte sanitário, para pacientes SUS em tratamento especializado fora do município.	100,00	100,00
	Realizar encaminhamento das pessoas com diagnóstico de HIV para o Centro de Referência (SAE).	70,00	0,00
	Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	100,00	100,00
	Ampliar as ações de prevenção as DST/HIV/AIDS as comunidades mais expostas as doenças.	1	3
	Realizar ações de controle para animais peçonhentos de interesse a saúde.	4	5
	Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	100,00	100,00
	Realizar vigilância de cães nas áreas de maior risco à leishmaniose.	100,00	100,00
	Realizar monitoramento nas áreas de risco para Febre Amarela.	100,00	100,00
	Realizar vistoria nos pontos de coleta para triatomíneos (PITS).	12	12
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	1	0
	Realizar cirurgias credenciadas no Hospital e Maternidade Municipal.	240	446
	Atualizar a REMUME com base nas necessidades da população.	1	1
	Realizar estudo referente a taxa de internação, obstetrícia, pediatria, COVID-19, quanto a utilização dos leitos por hospital, conforme pactuação e repactuar, conforme viabilidade e capacidade instalada.	1	0
	Implementar e manter sistema de gerenciamento de medicamentos sujeitos a controle especial.	1	1
	Desenvolver atividades e reuniões com os prescritores para maior adesão à REMUME ou aos medicamentos do CEAF.	2	2
	Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços.	80,00	0,00
	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais e RAG.	100,00	100,00
	Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Promover reuniões com os prescritores para atualização sobre os regulamentos do CEAF.	2	2
	Definir e implantar indicadores (taxa de óbito, psiquiatria, COVID-19), conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.	100,00	85,00
	Realizar parcerias com instituições de ensino superior, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	1	1
	Auditar serviços de saúde, conforme os atendimentos realizados.	100,00	100,00
	Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1
	Realizar estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção, conforme serviços priorizados pelo gestor municipal.	1	0
	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	30,00	23,33
Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	5	5
	Promover o uso racional de medicamentos através de campanhas educativas.	1	1
	Manter atualizado o planejamento dos fluxos das ações de saúde, por meio da Programação Pactuada e Integrada (PPI).	100,00	100,00
	Orientar os usuários do SUS que fazem uso de medicamentos excepcionais.	100,00	100,00
	Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.	1	1
	Atualizar a REMUME com base nas necessidades da população.	1	1

	Realizar visitas pela equipe de saúde bucal nas escolas municipais abrangidas para realização de palestras e escovação supervisionada.	12	12
	Implementar e manter sistema de gerenciamento de medicamentos sujeitos a controle especial.	1	1
	Desenvolver atividades e reuniões com os prescritores para maior adesão à REMUME ou aos medicamentos do CEAF.	2	2
	Realizar ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00
	Promover reuniões com os prescritores para atualização sobre os regulamentos do CEAF.	2	2
	Realizar busca ativa dos pacientes que não retornaram para concluírem tratamento odontológico.	80,00	0,00
	Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1
	Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.	120	145
304 - Vigilância Sanitária	1	100,00	100,00
	Realizar coleta e envio de amostras para monitoramento da qualidade de produtos e serviços de interesse à saúde de acordo com a demanda.	100,00	100,00
	Realizar as inspeções, conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).	100,00	100,00
	Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	100,00	0,00
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	100,00	100,00
	Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	100,00	100,00
	Realizar preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	96,00
	Manutenção da política de saúde do trabalhador e erradicação do trabalho infantil.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV.	60,00	77,00
	Atualizar diagnóstico de saúde do trabalhador do município anualmente.	1	1
	Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	60,00	35,00
	Investigar as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	40,00	20,00
	Realizar investigação de óbitos maternos em determinado local e período de residência.	0	0
	Realizar investigação e reduzir por meio de ações estratégicas a taxa de mortalidade infantil.	8,00	7,00
	Realizar investigação dos óbitos fetais.	95,00	100,00
	Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	Realizar monitoramento dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Monitorar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	98,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	85,00	100,00
	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose.	80,00	100,00
	Supervisionar o registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	98,00
	Realizar o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	98,00	100,00
	Realizar ações para reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	75	33
	Monitorar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Realizar notificação de Violência interpessoal e autoprovocada nos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
	Realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue.	6	3
	Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que um dígito.	12	12
	Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Realizar encaminhamento das pessoas com diagnóstico de HIV para o Centro de Referência (SAE).	70,00	0,00
	Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	100,00	100,00
Ampliar as ações de prevenção as DST/HIV/AIDS as comunidades mais expostas as doenças.	1	3	
Realizar ações de controle para animais peçonhentos de interesse a saúde.	4	5	
Realizar vigilância de cães nas áreas de maior risco à leishmaniose.	100,00	100,00	

	Realizar monitoramento nas áreas de risco para Febre Amarela.	100,00	100,00
	Realizar vistoria nos pontos de coleta para triatomíneos (PITS).	12	12
306 - Alimentação e Nutrição	1	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	85,50	87,00
	Elaborar material informativo sobre temas relacionados à Alimentação e Nutrição.	4	6
	Realizar ação educativa para a população no mês do Dia "D" Mundial da Alimentação	1	1
	Realizar capacitação para toda a equipe das ESF, quanto as ações de Alimentação e Nutrição.	1	2
	Reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição.	12	0
	Implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo.	2	0
	Implantar e manter projeto multidisciplinar para atuar com crianças em condição de obesidade grave.	1	1
	Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	780.722,03	6.952.411,24	3.042.449,99	307.300,00	N/A	N/A	240.000,00	2.501.001,00	13.823.884,26
	Capital	2,00	10.000,00	10.000,01	N/A	N/A	N/A	N/A	28.001,00	48.003,01
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	257.000,00	2.355.001,01	1.310.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.810.000,00	8.732.001,01
	Capital	N/A	70.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	105.001,00	180.001,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	61.001,00	541.000,00	250.000,00	45.000,00	N/A	N/A	N/A	78.599,00	975.600,00
	Capital	N/A	1,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	15.001,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O objetivo 1.1, meta 5 (Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos): atingiu-se apenas 58,33% da meta, devido à baixa procura mesmo sendo realizadas várias ações ao longo do ano.

O objetivo 1.1, meta 6 (aumentar a proporção de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos): atingiu-se apenas 50% da meta, devido à baixa procura mesmo sendo realizadas várias ações ao longo do ano.

O objetivo 1.1, meta 9 (manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano): meta não atingida, justificamos que no ano de 2022 não medimos esforços para garantir a homogeneidade das coberturas vacinais. Obtivemos uma melhora significativa na cobertura vacinal do município, porém a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde em crianças menores de 01 ano de idade não foi atingida.

Salientamos que a baixa cobertura vacinal é um problema nacional, sobre o qual podemos pontuar que os horários de funcionamento dos postos (horário comercial), não atendem mais uma população onde pai e mãe trabalham, pais que não percebem a importância da imunização por não ter vivenciado as doenças já erradicadas e não buscam vacinar seus filhos, grande circulação de fakes news à respeito da vacinação, movimento anti-vacina entre outros motivos levam a uma baixa procura das vacinas e até mesmo, uma resistência por parte dos pais e responsáveis relacionada ao assunto.

Visando cumprir a meta estabelecida, durante o ano de 2022 foram realizadas as seguintes ações pelo departamento de imunização:

- **Reunião com as enfermeiras e vacinadoras das unidades de saúde**, abordando a baixa cobertura vacinal do município, sendo que a cobertura vacinal preconizada é 95%, solicitado a busca ativa dos menores de 01 ano e à atualização dos cadastros das crianças menores de 2 anos para ser entregue todo mês ao setor de imunização.

- **INTENSIFICAÇÃO das vacinas de rotina do Calendário Nacional de Vacinação e vacina da Covid-19**, todas as Terças e Quintas até 19:00 horas a UNIDADE DE SAÚDE (CENTRAL) permanecendo esse horário estendido com objetivo de atualizar a situação vacinal da criança, adolescente, adulto e idoso, facilitando dessa forma o acesso as pessoas que não tem disponibilidade em horário comercial.

- **Busca Ativa pelas equipes de saúde** de crianças menores de 05 anos com envio mensal de lista contendo os dados da criança e situação vacinal.

- **Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza e Sarampo**, aproveitado a campanha para atualização da Caderneta de Vacinação das Crianças menores de 05 anos.

- **Dia D de mobilização da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza e Sarampo**, na oportunidade realizada a atualização da CADERNETA DE VACINAÇÃO de toda população independente da idade.

- **Verificação de carteiras de vacinação em escolas e CMEIS**: Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, as equipes da saúde realizaram ações em todos os CMEIs e escolas de educação infantil municipais para verificação das Cadernetas de Vacinação onde foi anexado na caderneta de vacinação da criança o bilhete da situação vacinal.

- **Vacinação Extramuro contra Poliomielite em crianças de 01 ano e menores de 05 anos** nos CMEIs e escola de educação infantil municipal e particular.

O objetivo 1.1, meta 11 (aumentar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre): atingiu-se apenas 60% da meta, devido aos: cadastros estarem desatualizados, cadastros provisórios que não ocorre atualização do SISAB, óbitos e pacientes identificados que não são hipertensos.

O objetivo 1.1, meta 12 (aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada): atingiu-se 78,33% da meta, devido aos: cadastros estarem desatualizados, cadastros provisórios que não ocorre atualização do SISAB, óbitos e pacientes identificados que não são diabéticos.

O objetivo 1.1, meta 13 (implantar e manter o Programa de Planejamento Familiar): meta não realizada, pois todos os atendimentos voltados ao planejamento familiar e as gestantes estavam sendo realizados de forma individualizada devido ao COVID-19, sendo que durante o ano de 2022 estávamos nos organizando para retornarmos aos grupos coletivos, para que no início de 2023 fosse iniciado os grupos.

O objetivo 1.1, meta 14 (realizar ações educativas a fim de monitorar a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos): meta não realizada, pois todos os atendimentos voltados ao planejamento familiar e as gestantes estavam sendo realizados de forma individualizada devido ao COVID-19, sendo que durante o ano de 2022 estávamos nos organizando para retornarmos aos grupos coletivos, para que no início de 2023 fosse iniciado os grupos.

O objetivo 1.1, meta 15 (aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar): atingiu-se 77,77% da meta, pois os médicos especialistas não realizam um trabalho de conscientização a respeito da importância do parto normal, ocorrendo recusa por parte das gestantes, as quais optam pela

cesárea, por praticidade.

O objetivo 1.1, meta 16 (manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo): meta não atingida, devido não ter sido estruturado o serviço com os profissionais de saúde envolvidos.

O objetivo 1.1, meta 17 (estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia): meta não atingida, devido a licitação ter sido deserta, porém iremos encaminhar nova licitação para compra dos materiais.

O objetivo 1.1, meta 23 (implantar o programa municipal 'Melhor em casa' com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação): meta não atingida, devido ao programa não ter sido implantando, porém, a equipe multiprofissional foi formada e está atuando.

O objetivo 1.1, meta 25 (Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente): meta não atingida, devido não ter previsão orçamentaria no ano de 2022 para implantação desse programa.

O objetivo 1.2, meta 2 (conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas): meta não realizada, devido à dificuldade de encontrar uma clínica adequada.

O objetivo 1.2, meta 3 (aumentar o número de palestras, rodas de conversa nas escolas, com temas relacionados à: prevenção ao suicídio, álcool e outras drogas): atingiu-se apenas 50% da meta, devido a pandemia.

O objetivo 1.3, meta 1 (manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal): atingiu-se 66% da meta, pois precisamos trabalhar no sentido de contratar (efetivar) mais dentistas, para podermos ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.

O objetivo 1.3, meta 2 e 8 (manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades): a meta não foi atingida no sentido de que a sede do CEO está interdita e no momento estão num local temporário, porém o atendimento das especialidades foi mantido e está sendo realizado nas Unidades de Saúde.

O objetivo 1.3, meta 5 (realizar puericultura odontológica em crianças de 0 a 3 anos): meta não atingida, devido à falta de conscientização dos pais, que mesmo com o serviço sendo ofertado, infelizmente não percebem a importância da prevenção da cárie precoce da infância e possíveis tratamentos para aliviar desconfortos dentários.

O objetivo 1.3, meta 6 (realizar atendimento odontológico as gestantes vinculadas ao pré-natal nas ESF): atingiu-se 70% da meta, pois existe uma grande dificuldade de adesão ao atendimento odontológico pela gestante, embora a Unidade de Saúde crie inúmeras estratégias vinculando o dia da consulta de pré-natal com o atendimento odontológico na sequência, infelizmente as gestantes não tem consciência da importância desse atendimento.

O objetivo 1.4, meta 5 (reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição): meta não realizada, devido à falta de profissionais, bem como também devido à alta demanda de atendimentos ocasionada pela pós-pandemia.

O objetivo 1.4, meta 6 (implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo): meta não realizada, devido à falta de espaço adequado.

O objetivo 2.1, meta 2 (realizar preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho): atingiu-se 96% da meta, devido 4 (quatro) notificações serem preenchidas incompletas, provenientes do Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo e também não haver contato telefônico.

O objetivo 2.1, meta 20 (realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue): atingiu-se 50% da meta, devido o 1º e 2º ciclo do ano de 2022 não alcançaram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados devido à baixa produtividade por parte dos agentes de combate às endemias, agentes em férias de maneira acumulada, ausência não justificada de agentes durante o expediente e dias de chuva que dificultavam o trabalho em campo. O 5º ciclo realizado durante os meses de setembro e outubro não alcançou o mínimo de 80% de cobertura de visitas devido ao alto índice pluviométrico neste período, capacitação que ocorreu no período e feriados. Apenas no mês de setembro foram seis dias sem produção de visitas devido a estes fatores, no mês de outubro este número foi de sete dias sem produção de visitas pelos mesmos motivos.

O objetivo 2.1, meta 24 (realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA)): meta não atingida, pois a Vigilância Sanitária Municipal somente acompanha a 9ª Regional de Saúde, porém o profissional pediu exoneração e as inspeções não foram realizadas.

O objetivo 3.1, meta 5 (realizar mutirão de exames e consultas especializadas, com o objetivo de zerar a fila de espera): meta não realizada, porém viabilizamos a realização de vários exames e consultas especializadas que aguardavam na fila de espera, no entanto, não realizamos um mutirão em específico para esse fim.

O objetivo 4.1, meta 2 (implantação de um lactário no Hospital e Maternidade Municipal): meta não atingida, pois faz-se necessário realizar um estudo da atual estrutura do Hospital e Maternidade Municipal para assim elaborar um projeto arquitetônico contemplando a implantação do lactário, ficando esta meta para 2023.

O objetivo 5.2, meta 1 (adequar e equipar os dispensários e a Farmácia Básica): atingiu-se 14,28% da meta, devido falta de recursos financeiros.

O objetivo 6.1, meta 1 (elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde): meta não realizada, porém estruturamos o serviço das Gerentes de Unidades, com o objetivo de auxiliar a equipe e até mesmo estudarmos a implantação do incentivo financeiro de desempenho.

O objetivo 6.1, meta 3 (promover evento de prevenção de saúde para os servidores): meta não realizada devido a pandemia e devido à grande demanda de trabalho gerada pelo pós-pandemia.

O objetivo 7.1, meta 3 (investir na formação dos conselheiros de saúde): meta não realizada, porém após a posse do novo conselho em 2023 iremos programar formação para os mesmos.

Com relação aos itens referentes a reformas e construções, infelizmente no ano de 2022 tivemos muitos problemas técnicos com a Secretaria de Planejamento, não sendo possível realizar as reformas e construções planejadas, sendo reprogramadas estas metas para o ano 2023.

O objetivo 8.1, meta 8 (realizar contratualização junto a SESA/PR, para recebermos aporte financeiro para o Hospital e Maternidade Municipal): meta não realizada, porém para o ano de 2023, a contratualização será viabilizada.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	58,63 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,20 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	71,02 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,69 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,90 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.587,27
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,61 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	29,88 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,18 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	20,31 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,44 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	11.374.029,00	14.397.094,00	15.695.477,59	109,02
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.992.725,00	2.072.725,00	2.509.422,32	121,07
IPTU	1.572.005,00	1.572.005,00	1.682.309,27	107,02
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	420.720,00	500.720,00	827.113,05	165,18
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.605.500,00	2.462.165,00	1.954.835,98	79,40
ITBI	1.600.000,00	2.456.665,00	1.949.113,59	79,34
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	5.500,00	5.500,00	5.722,39	104,04
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.694.300,00	4.694.300,00	4.952.891,71	105,51
ISS	4.620.000,00	4.620.000,00	4.759.576,09	103,02
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	74.300,00	74.300,00	193.315,62	260,18
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.081.504,00	5.167.904,00	6.278.327,58	121,49
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	55.200.000,00	65.826.713,00	83.475.783,61	126,81
Cota-Parte FPM	21.700.000,00	27.165.850,00	34.447.958,19	126,81
Cota-Parte ITR	650.000,00	650.000,00	613.205,97	94,34
Cota-Parte do IPVA	3.900.000,00	4.240.000,00	6.438.906,83	151,86
Cota-Parte do ICMS	28.500.000,00	33.320.863,00	41.500.368,77	124,55
Cota-Parte do IPI - Exportação	450.000,00	450.000,00	475.343,85	105,63

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	66.574.029,00	80.223.807,00	99.171.261,20	123,62

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.962.411,24	11.095.121,93	11.005.705,55	99,19	11.000.441,94	99,15	11.000.441,94	99,15	5.263,61
Despesas Correntes	6.952.411,24	11.086.117,92	10.996.701,55	99,19	10.991.437,94	99,15	10.991.437,94	99,15	5.263,61
Despesas de Capital	10.000,00	9.004,01	9.004,00	100,00	9.004,00	100,00	9.004,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.425.001,01	3.057.084,26	4.259.694,39	139,34	4.259.694,39	139,34	4.258.360,24	139,29	0,00
Despesas Correntes	2.355.001,01	3.033.674,25	4.241.761,66	139,82	4.241.761,66	139,82	4.240.427,51	139,78	0,00
Despesas de Capital	70.000,00	23.410,01	17.932,73	76,60	17.932,73	76,60	17.932,73	76,60	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	541.001,00	1.045.984,01	1.045.960,58	100,00	1.045.960,58	100,00	1.045.960,58	100,00	0,00
Despesas Correntes	541.000,00	1.045.983,01	1.045.960,58	100,00	1.045.960,58	100,00	1.045.960,58	100,00	0,00
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	9.928.413,25	15.198.190,20	16.311.360,52	107,32	16.306.096,91	107,29	16.304.762,76	107,28	5.263,61

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	16.311.360,52	16.306.096,91	16.304.762,76
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	16.311.360,52	16.306.096,91	16.304.762,76
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			14.875.689,18
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.435.671,34	1.430.407,73	1.429.073,58
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,44	16,44	16,44
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total cancelado (v) = (q)
Empenhos de 2022	14.875.689,18	16.311.360,52	1.435.671,34	6.597,76	0,00	0,00	0,00	6.597,76	0,00	1.435,00
Empenhos de 2021	12.596.754,25	13.329.755,72	733.001,47	118.646,63	0,00	0,00	95.975,13	22.671,50	0,00	733,00
Empenhos de 2020	9.982.971,52	10.140.078,85	157.107,33	42.307,92	0,00	0,00	20.364,29	482,02	21.461,61	135,00
Empenhos de 2019	9.832.173,63	10.381.818,38	549.644,75	128.824,62	0,00	0,00	121.069,46	5.370,50	2.384,66	547,00
Empenhos de 2018	9.381.116,25	9.494.750,06	113.633,81	17.782,36	0,00	0,00	10.459,53	708,28	6.614,55	107,00
Empenhos de 2017	7.022.986,73	9.304.098,55	2.281.111,82	20.825,46	0,00	0,00	14.911,89	0,00	5.913,57	2.275,00
Empenhos de 2016	6.775.380,45	8.962.217,33	2.186.836,88	27.742,07	0,00	0,00	24.695,88	0,00	3.046,19	2.183,00
Empenhos de 2015	7.249.971,34	8.254.589,24	1.004.617,90	90.297,27	0,00	0,00	73.123,68	0,00	17.173,59	987,00
Empenhos de 2014	6.523.846,07	8.034.294,77	1.510.448,70	66.733,45	0,00	0,00	47.054,90	0,00	19.678,55	1.490,00
Empenhos de 2013	6.062.523,48	8.132.426,07	2.069.902,59	189.570,50	0,00	0,00	160.037,84	2.613,10	26.919,56	2.042,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.972.600,00	6.878.285,00	8.929.680,32	129,82
Provenientes da União	4.620.400,00	5.846.085,00	6.342.006,58	108,48
Provenientes dos Estados	352.200,00	1.032.200,00	2.587.673,74	250,69
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.972.600,00	6.878.285,00	8.929.680,32	129,82

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.909.476,03	15.571.816,06	14.510.455,81	93,18	13.069.713,62	83,93	13.064.463,62	83,90	1.440.742,19
Despesas Correntes	6.871.473,02	14.678.816,77	13.688.374,58	93,25	12.794.640,44	87,16	12.789.390,44	87,13	893.734,14
Despesas de Capital	38.003,01	892.999,29	822.081,23	92,06	275.073,18	30,80	275.073,18	30,80	547.008,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	6.487.001,00	12.626.483,00	10.951.124,58	86,73	10.078.511,24	79,82	10.045.244,99	79,56	872.613,34
Despesas Correntes	6.372.000,00	12.510.234,97	10.848.997,69	86,72	9.977.066,25	79,75	9.943.800,00	79,49	871.931,44
Despesas de Capital	115.001,00	116.248,03	102.126,89	87,85	101.444,99	87,27	101.444,99	87,27	681,90
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	449.600,00	915.032,00	717.538,30	78,42	692.407,23	75,67	692.407,23	75,67	25.131,07
Despesas Correntes	434.600,00	905.032,00	711.628,00	78,63	690.186,93	76,26	690.186,93	76,26	21.441,07
Despesas de Capital	15.000,00	10.000,00	5.910,30	59,10	2.220,30	22,20	2.220,30	22,20	3.690,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	13.846.077,03	29.113.331,06	26.179.118,69	89,92	23.840.632,09	81,89	23.802.115,84	81,76	2.338.486,60

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	13.871.887,27	26.666.937,99	25.516.161,36	95,68	24.070.155,56	90,26	24.064.905,56	90,24	1.446.005,80
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	8.912.002,01	15.683.567,26	15.210.818,97	96,99	14.338.205,63	91,42	14.303.605,23	91,20	872.613,34
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	990.601,00	1.961.016,01	1.763.498,88	89,93	1.738.367,81	88,65	1.738.367,81	88,65	25.131,07
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	23.774.490,28	44.311.521,26	42.490.479,21	95,89	40.146.729,00	90,60	40.106.878,60	90,51	2.343.750,21
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	12.507.352,00	24.569.250,06	22.381.611,82	91,10	20.160.179,97	82,05	20.125.318,10	81,91	2.221.431,85
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	11.267.138,28	19.742.271,20	20.108.867,39	101,86	19.986.549,03	101,24	19.981.560,50	101,21	122.318,36

FONTE: SIOPS, Paraná28/02/23 19:04:43

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 2.444,61	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 15.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.544.259,81	296018,38
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 2.849,86	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 800.000,00	600000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 602.688,00	602688,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.617,60	10000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 351.576,19	298904,46
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 59.837,40	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.295.935,34	89.088,00	2.385.023,34
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	5.356.281,73	6.505.999,39	11.862.281,12
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	7.652.217,07	6.595.087,39	14.247.304,46

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	41.516,75	40.681,37	40.681,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	94.888,00	34.372,00	34.372,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	136.404,75	75.053,37	75.053,37

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	835,38	835,38	0,00	42.060,30	42.060,30	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	60.516,00	60.516,00	0,00	36.446,77	36.446,77	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	61.351,38	61.351,38	0,00	78.507,07	78.507,07	0,00	0,00	0,00

Gerado em 06/03/2023

09:27:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	96.719,28	0,00	96.719,28
Total	96.719,28	0,00	96.719,28

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.986,76	1.986,76	1.986,76
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.140,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	3.126,76	1.986,76	1.986,76

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	173,80	173,80	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	1.140,00	1.140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	1.140,00	1.140,00	0,00	173,80	173,80	0,00	0,00	0,00	

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Devido a incompatibilidade de alguns valores, segue abaixo a Execução Orçamentária e Financeira correta para o ano de 2022.

Segundo a Secretaria do Estado de Fazenda, o RREO caracteriza-se por:

Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias - LDO e na Lei Orçamentária. (Secretaria do Estado de Fazenda - SEF).

QUADRO 8 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde).

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o ano (b)	%(b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS(I)	11.187.129,00	14.210.194,00	15.695.477,59	110,45
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.827.975,00	1.907.975,00	2.509.422,32	131,52
IPTU	1.422.005,00	1.422.005,00	1.682.309,27	118,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	405.970,00	485.970,00	827.113,05	170,20
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.594.300,00	2.450.965,00	1.954.835,98	79,76
ITBI	1.589.000,00	2.445.665,00	1.949.113,59	79,70
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	5.300,00	5.300,00	5.722,39	107,97
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.683.350,00	4.683.350,00	4.952.891,71	105,76
ISS	4.619.300,00	4.619.300,00	4.759.576,09	103,04
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	64.050,00	64.050,00	193.315,62	301,82
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retida na Fonte - IRRF	3.081.504,00	5.167.904,00	6.278.327,58	121,49
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS(II)	55.200.000,00	65.826.713,00	83.475.783,61	126,81
Cota-Parte FPM	21.700.000,00	27.165.850,00	34.447.958,19	126,81
Cota-Parte ITR	650.000,00	650.000,00	613.205,97	94,34
Cota-Parte do IPVA	3.900.000,00	4.240.000,00	6.438.906,83	151,86
Cota-Parte do ICMS	28.500.000,00	33.320.863,00	41.500.368,77	124,55
Cota-Parte do IPI-Exportação	450.000,00	450.000,00	475.343,85	105,63
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS -(III)=(I)+(II)	66.387.129,00	80.036.907,00	99.171.261,20	123,91
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.620.400,00	5.030.400,00	4.017.983,12	79,87
Provenientes da União	4.620.400,00	4.620.400,00	2.800.940,25	60,62
Provenientes dos Estados	0,00	400.000,00	1.205.407,27	301,35
Provenientes de Outros Municípios	0,00	10.000,00	11.635,60	116,36
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	2.650,00	81.339,40	587.877,91	722,75
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)= (XXVIII+XXIX+ XXX)	4.623.050,00	5.111.739,40	4.605.861,03	90,10

RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

Transferências de Recursos do SUS	2.800.940,25
--	---------------------

TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

Transferências de Recursos do Estado para programas de saúde	1.205.407,27
---	---------------------

GASTOS COM A SAÚDE (Despesas liquidadas)

Despesas	Valores em R\$ 2022
Despesas com pessoal	15.933.549,97
Obrigações Patrimoniais	4.191.485,66
Horas Extras e Serviços Extraordinários	771.707,30
Indenizações Trabalhistas	219.657,52
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	734.045,45
Gás e Outros Materiais Engarrafados	271.426,69
Gêneros de Alimentação	1.628,90
Material Farmacológico	416.071,83
Material Odontológico	147.764,08
Material Expediente	3.158,11
Material de Processamento de Dados	11.363,50
Material de Acondicionamento e Embalagem	15.863,62
Material de Cama, Mesa e Banho	5.119,00
Material de Copa e Cozinha	512,38
Material de Limpeza e Produtos de Higienização	80.621,37
Material de Uniformes, tecidos e Aviamentos	250,00
Material para Manutenção de Bens Móveis e Imóveis	180.777,27
Material Elétrico e eletrônico	2.473,89
Material de Proteção e Segurança	8.568,48
Material Laboratorial	39.213,00
Material Hospitalar	466.865,09
Material para Manutenção de Veículos	73.450,64
Material de Sinalização Visual e Afins	7.133,30
Outros Materiais de Consumo	15.706,52
Material, Bem ou Serviço p/ Distribuição Gratuita	1.459.732,15
Locação de Imóveis	32.999,00
RPA's	549.065,13
Serviços Técnicos Profissionais	419.728,93
Manutenção e Conservação de bens imóveis	319.085,18
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	80.057,24
Serviços de manutenção e Conservação de veículos	268.522,34
Manutenção e Conservação de Bens Móveis de outras Naturezas	210,00

Fornecimento de Alimentação	517.381,15
Serviços de Energia Elétrica	681.342,85
Serviços de Água e Esgoto	63.921,55
Serviços domésticos	432.248,47
Serviços Médicos, Hosp. Odont. Laboratoriais	9.673.396,70
Serviços de Telecomunicações	25.011,53
Serviços Gráficos e Editoriais	37.922,90
Seguros veículos	24.305,17
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	1.517,50
Hospedagens	10.925,00
Serviços Bancários	6.158,75
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	48.632,72
Serviços de cópias e Reprodução de documentos	25.914,07
Serviços de Publicidade e Propaganda	96.498,02
Outros Serviços de Terceiros - Pgto Antecipado	326.786,70
Serviço de Tecnologia da Informação	10.288,50
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	264.594,43
Auxílio Alimentação	970.686,99
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	256.000,00
Equipamentos, Materiais Permanente	982.105,61
Rateio pela participação em consórcio (CISI)	1.470.667,23
Passagens para o país	9.493,35
Locação de máquinas e equipamentos	555,60
Multas indedutíveis	922,56
TOTAL DOS GASTOS COM SAÚDE	42.665.090,89

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias no ano.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão aqui apresentado demonstrou as ações, as metas, os recursos utilizados e o investimento em saúde que o município realizou durante o ano de 2022.

Com relação a Programação Anual da Saúde muitas metas foram alcançadas, outras parcialmente e muitas não foram alcançadas, devido estarmos nos reestruturando devido ao COVID-19, bem como também por falta de profissionais e por problemas técnicos com a equipe.

Enfim estamos procurando reorganizar todos os fluxos de serviços e estamos focando na melhoria dos indicadores de saúde e na qualidade dos serviços prestados, pois esses serviços são essenciais para a manutenção da saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando as recomendações elencadas em relação à Portaria Ministerial Nº 2.979 em 12 de dezembro de 2019, Previne Brasil, que alterou o modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde, houve um empenho específico da Secretaria Municipal de Saúde para aumentar o cadastro da população sãomiguelense, independentemente de ser ou não usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), na base de dados do Ministério da Saúde, bem como também foi realizado um trabalho de treinamento da equipe, para que todos compreendam melhor como funciona o Previne Brasil e a forma correta de lançamento dos atendimentos/serviços no sistema.

Tendo em vista os dados levantados neste relatório são preliminares, ressalta-se que as análises, bem como as informações contidas neste relatório, devem ser acompanhadas e monitoradas para que possam servir de instrumento para reavaliar processos de trabalho.

Salientamos a disposição da Secretaria Municipal de Saúde em aperfeiçoar o Relatório de Gestão, para que cada vez mais as informações sejam disponibilizadas de forma coerente.

ELONI TERESINHA CONZATTI DE QUEIROZ
Secretário(a) de Saúde
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR, 21 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de São Miguel Do Iguaçu

